



PUBLICAÇÃO: 22/11/2017



Tecnologias de adaptação às mudanças climáticas para a água: um guia de profissionais para tecnologias de adaptação para aumentar a resiliência do setor aquático

Este guia tem como objetivo ajudar a enfrentar o desafio de identificar e avaliar soluções apropriadas para os riscos hidrológicos, fornecendo a falta de identificação e assistência de avaliação que aqueles que procuram soluções de adaptação enfrentam inicialmente. Mais especificamente, concentra-se em tecnologias de adaptação para construir **resiliência** aos riscos induzidos por mudanças climáticas no setor de água. Ele fornece uma visão geral simples e abrangente de tecnologias e técnicas específicas de água que abordam os desafios resultantes das mudanças climáticas e ajudam a criar capacidade de adaptação.

A pedra angular deste guia é a taxonomia de tecnologia de adaptação à mudança de clima aquático desenvolvida para os propósitos deste guia, sistematizando os desafios mais prementes das mudanças climáticas no setor de água e suas correspondentes tecnologias de adaptação de água.

FONTE: https://www.ctc-n.org/sites/www.ctc-n.org/files/resources/water_adaptation_technologies_0.pdf



Seminário organizado pelo PNUD em SP debate conceito de escolas ativas

Representantes de diversas instituições de ensino reuniram-se na sexta-feira (17/11) no Museu de Arte de São Paulo (MASP) para o [seminário Escolas Ativas, que contou com o apoio da Nike.](#)

O evento teve como objetivo discutir o conceito de Escolas Ativas e algumas iniciativas inovadoras já em implementação.

Na abertura do seminário, realizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a oficial de projetos Thais Braga fez as introduções iniciais e convidou a representante-residente assistente e coordenadora da área programática do PNUD, Maristela Baioni, a iniciar o evento.

Maristela ressaltou que a prática de atividade física, além de contribuir para a saúde, também promove benefícios intelectuais, sociais e emocionais.

“O [Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional sobre Esportes e Atividade Física](#), que mapeia as relações entre desenvolvimento humano e atividades físicas e esportivas, é uma oportunidade de chamar a atenção da sociedade para o tema”, disse, referindo-se ao documento recentemente lançado pelo PNUD, o primeiro no mundo sobre o assunto.

A diretora de impacto comunitário para a América Latina na Nike, Alice Gismonti, que também participou da abertura do seminário, reforçou a importância da prática de atividade física na infância.

“A Nike tem um compromisso com a promoção da prática da atividade física no mundo, e esse seminário é muito importante porque reforça a relevância do ambiente escolar na formação de sociedades mais ativas”, afirmou.

O assistente de projetos do PNUD, Gabriel Vettorazzo, fez uma apresentação sobre o conceito de Escolas Ativas, divulgado no [Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional 2017 – Movimento é Vida: Atividades Físicas e Esportivas para Todas as Pessoas](#).

Vettorazzo destacou que uma Escola Ativa é aquela em que a distribuição do tempo, a arquitetura e mobiliário dos espaços, e regras de conduta são apropriados para o estímulo e a prática das atividades físicas.

“A proposição da Escola Ativa, defendida na perspectiva do desenvolvimento humano, trata de fazer da escola um local em que o mover-se seja compreendido como uma capacidade valorosa na vida das pessoas, ampliando sua liberdade de escolha”, afirmou Vettorazzo.

No painel de iniciativas, práticas brasileiras inovadoras que promovem atividade física no contexto escolar foram apresentadas pelo coordenador pedagógico do Instituto Esporte & Educação, Fabio D’Angelo; e pela coordenadora de desenvolvimento institucional da Fundação Roberto Marinho, Bia Lima.

Outras ações foram apresentadas pelo coordenador e auxiliar de formação do Instituto Rodrigo Mendes, respectivamente Luiz Conceição e Alexandre Moreira Santos. No painel, também foi lançado o site que dissemina as metodologias do Projeto Escolas e

Comunidades Ativas (www.escolasecomunidadesativas.org), na apresentação de Juliana Soares, oficial de projetos do PNUD.

O evento se encerrou com um debate entre as iniciativas e o público presente, moderado pelo professor Edison de Jesus Manuel, um dos pesquisadores envolvidos na pesquisa do Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano de 2017.

Escolas Ativas

A experiência de Escolas Ativas pelo mundo teve início na década de 1990, especialmente em países europeus, com base no conceito de uma escola comprometida com garantir atividades físicas no cotidiano escolar e a uma educação que contribua para a adoção de um estilo de vida ativo durante toda a vida.

O conceito “Escolas Ativas” refere-se, assim, a um modelo educacional comprometido com a promoção de atividades físicas no cotidiano escolar, em que alunos são levados a adotar um estilo de vida que inclua sua prática.

FONTE:<https://www.escolasecomunidadesativas.org/>



Acelerar o desenvolvimento resistente ao clima e a baixa emissão de carbono: Segundo relatório de progresso sobre a implementação do plano de negócios climático da África - visão geral

Este relatório fornece uma visão geral dos progressos realizados em 2017 na implementação do Plano de Negócios Climáticos da África (ACBP), um plano para a ação climática na África Subsaariana que o Banco Mundial lançou durante a 21ª reunião da Conferência das Partes (COP21) para a **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC) em Paris**, em novembro de 2015.

Este relatório fornece uma atualização sobre a mobilização de recursos, descreve os co-benefícios do clima fornecidos pelo portfólio da ACBP e detalha o progresso da implementação pelo cluster e pelo componente da ACBP. Além disso, para melhor medir e monitorar os resultados e informar o projeto futuro do projeto, informa sobre duas novas pesquisas realizadas neste ano: uma revisão da contribuição da ACBP para a implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) dos países da África Sub-Sharan; e uma revisão do portfólio da ACBP sob a perspectiva de sua contribuição para a construção da **resiliência** (seguindo a abordagem das vias de **resiliência**).

FONTE:<http://documents.worldbank.org/curated/en/247501510166915125/pdf/121032-WP-PUBLIC-ACBP-overview.pdf>

Brasil é um dos 12 países eleitos para Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO



Ouro Preto foi a primeira cidade brasileira designada como Patrimônio Cultural da UNESCO no país. Foto: UNESCO/M & G Therin-Weise

Doze países, entre eles o Brasil, foram eleitos na semana passada (14/11) para integrar o **Comitê do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)**. A eleição ocorreu em Paris durante a 21ª sessão da Assembleia Geral da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural.

O Brasil obteve 136 votos, melhor resultado entre os 12 países que passaram a integrar o comitê este ano. Esta é a quinta vez que o país participa como membro do grupo, tendo sido eleito nos anos de 1980, 1987, 1993 e 2007. O país também já presidiu o comitê durante duas de suas reuniões anuais em 1988 e em 2010.

A atual delegação brasileira é composta pela presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Kátia Bogéa; pelo professor da Universidade de Brasília (UnB), Braulio Ferreira de Souza Dias; pelo diretor do Departamento de Articulação e Fomento do IPHAN, Marcelo Brito; pelo diretor de Promoção Internacional do Ministério da Cultura (MinC), Adam Jayme Muniz; e pelo coordenador para Assuntos Internacionais do IPHAN, Leonardo Martins Prudente.

“A representação da UNESCO no Brasil celebra o retorno do país ao Comitê do Patrimônio Mundial. O Brasil tem grande experiência na promoção e salvaguarda de

seu patrimônio e, sem dúvida, dará importante contribuição ao trabalho do comitê. No momento em que o IPHAN comemora 80 anos, a entrada para o comitê consagra o comprometimento do país com seus 21 sítios culturais e naturais inscritos na Lista do Patrimônio Mundial e também com todo o patrimônio universal e de valor excepcional para a humanidade”, disse a representante interina da UNESCO no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noletto.

Sobre o Comitê do Patrimônio Mundial

O Comitê do Patrimônio Mundial é um conselho integrado por 21 países, Estados-parte da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural. Seus países-membros têm mandatos de até seis anos. O comitê é responsável pela aplicação da Convenção e se reúne anualmente para, entre outras coisas, julgar as candidaturas para inscrição na Lista do Patrimônio Mundial; zelar pelo estado de conservação dos bens já inscritos e decidir pela exclusão de sítios da lista.

Neste ano, os demais países eleitos para compor o comitê foram: Austrália, Bahrein, Bósnia e Herzegovina, China, Guatemala, Hungria, Quirguistão, Noruega, Espanha, Uganda e São Cristóvão e Nevis. Eles se juntam a outros nove países que já faziam parte do comitê por eleições anteriores — Angola, Azerbaijão, Cuba, Indonésia, Kuwait, Tunísia, Tanzânia, Zimbábue e Burkina Faso.

Sobre a Convenção do Patrimônio Mundial

A Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural é um tratado internacional aprovado pela UNESCO em 1972 que tem por objetivo promover a identificação, a proteção e a preservação do patrimônio cultural e natural de todo o mundo, considerado especialmente valioso para a humanidade. A convenção já foi ratificada por 193 países.

O pacto determinou a criação da Lista do Patrimônio Mundial que, atualmente, possui 1.073 bens inscritos em 167 Estados-parte (832 bens culturais; 206 bens naturais; 35 bens mistos). Cabe a cada Estado-parte propor a inscrição na lista e proteger os sítios em seus respectivos territórios.

FONTE: <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/single-view/news/brazil-is-one-of-the-elected-countries-to-become-a-member-of/>

40199
Recebeu um SMS
de Alerta da Defesa Civil?
Saiba o que fazer!!!

SMS

- 1 Envie SMS do seu celular para o número 40199.
- 2 Coloque o CEP que deseja cadastrar.
- 3 Você receberá uma mensagem que seu cadastro foi realizado com sucesso!
- 4 Pronto, você receberá alertas de risco no CEP cadastrado.

Cadastro realizado com sucesso. O celular esta apto a receber alertas e recomendações de defesa civil. Para cancelar, envie SAIR e o CEP para 40199

INFORMAÇÕES

PROMOTOR BRASIL

<http://www.unisdr.org/campaign/resilientcities/Home/viewalladvocates#page-3>

CAMPINAS RESILIENTE - OBSERVATÓRIO

<https://resiliente.campinas.sp.gov.br/observatorio>

INFORMATIVOS UNISDR

<http://www.eird.org/camp-10-15>

PREVENTIONWEB

<http://www.preventionweb.net/english/>

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

<http://www.mi.gov.br/web/guest/cidades-resilientes>

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE DESASTRES - PARANÁ

<http://www.ceped.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=16>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL SP

<http://www.defesacivil.sp.gov.br/>

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL – RIO DE JANEIRO

<http://www.rj.gov.br/web/sedec/exibeconteudo?article-id=4173185>

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL DE MINAS GERAIS

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/index.php/ajuda/page/280-programa-minas-mais-resiliente-edital-de-chamamento-publico-n-01-2016-resultado-de-analise-das-propostas>